

PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

RECIFE rumo aos 500 anos:

Sustentável, resiliente, inovador e inclusivo

ICPS RECIFE
INSTITUTO DA CIDADE
PELÓPIDAS SILVEIRA



POR VOCÊ, TRABALHANDO SEM PARAR.

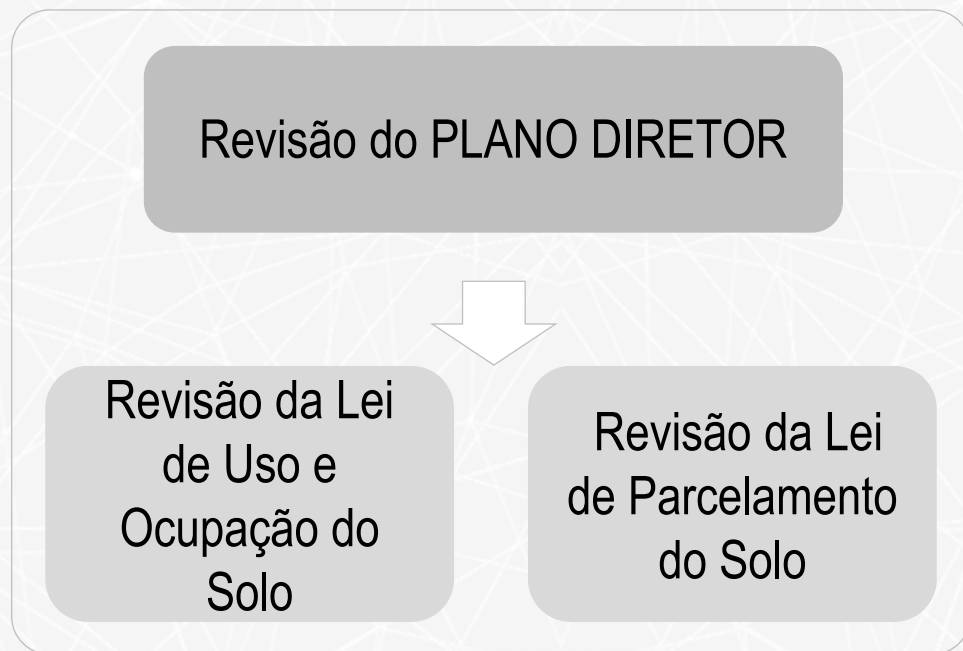
PAUTA

- CONTEÚDO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL
- PROCESSO LICITATÓRIO
- EXPERIÊNCIA DO CONSÓRCIO VENCEDOR
- ESCOPO DOS ESTUDOS
- PROPOSTA PRELIMINAR DA ESTRUTURA DE GESTÃO PARTICIPATIVA
- CRONOGRAMA

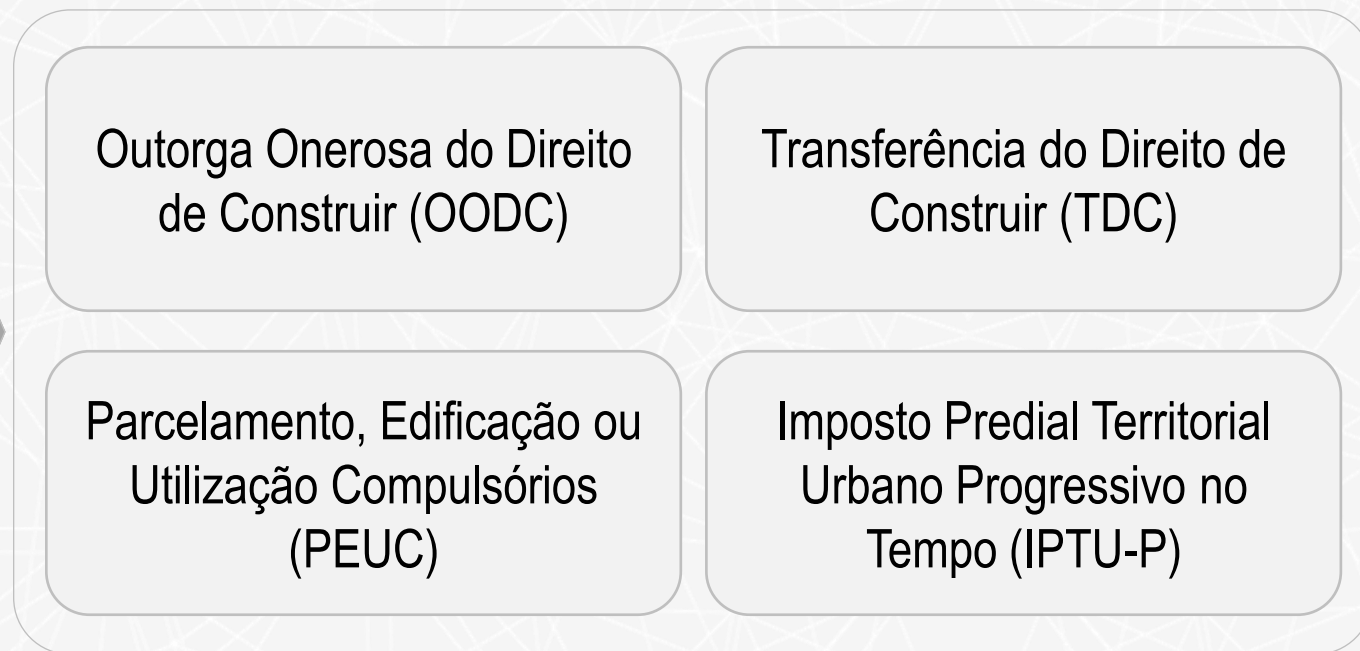
CONTEÚDO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

CONTEÚDO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA



INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

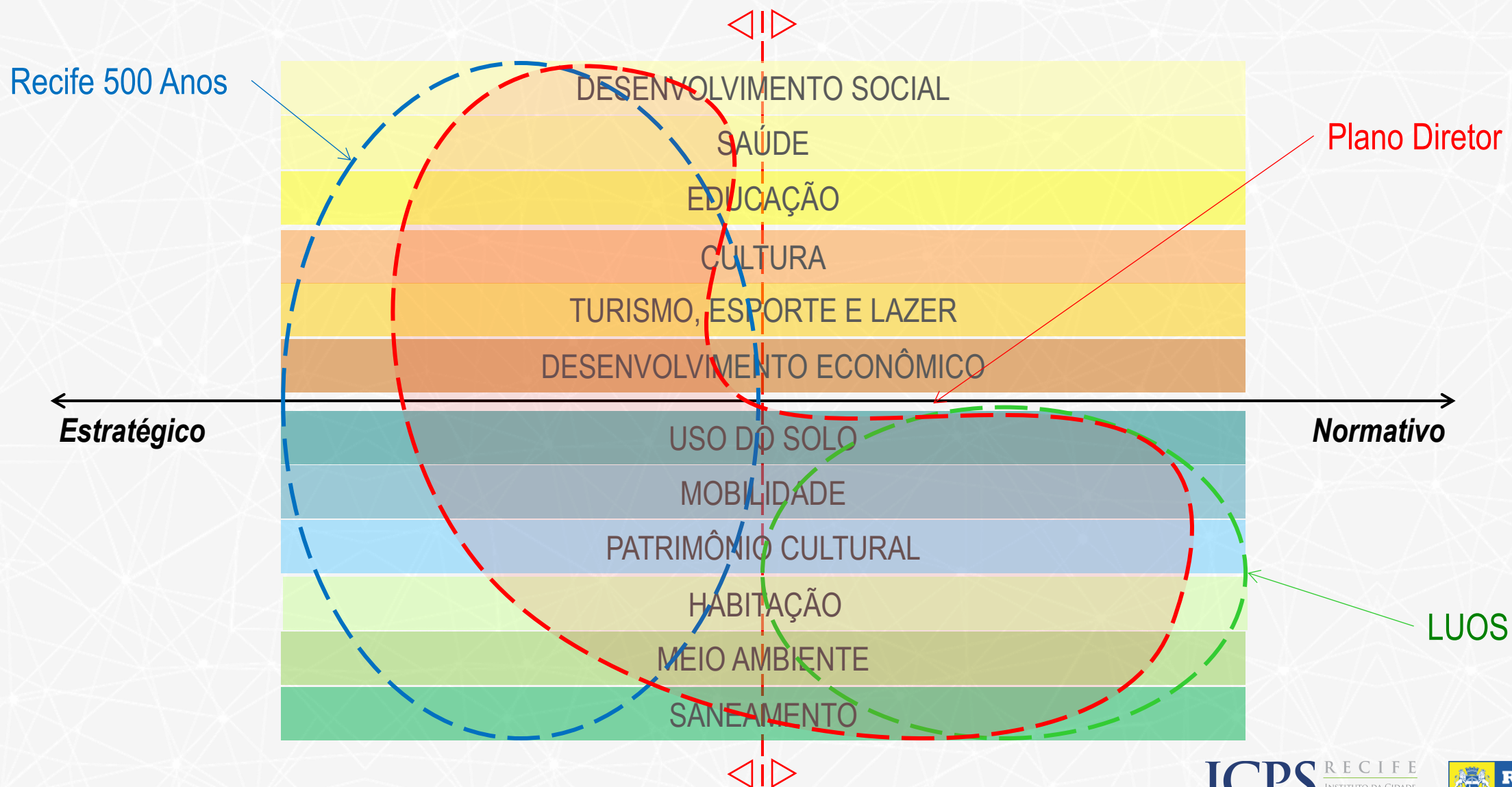


- O POT configura-se como o conjunto sistematizado de elementos técnicos – estudos e pesquisas; levantamentos; modelagens e simulações; contribuições setoriais; análises e diretrizes que dão suporte técnico, jurídico, institucional e social para a legislação urbanística e instrumentos urbanísticos

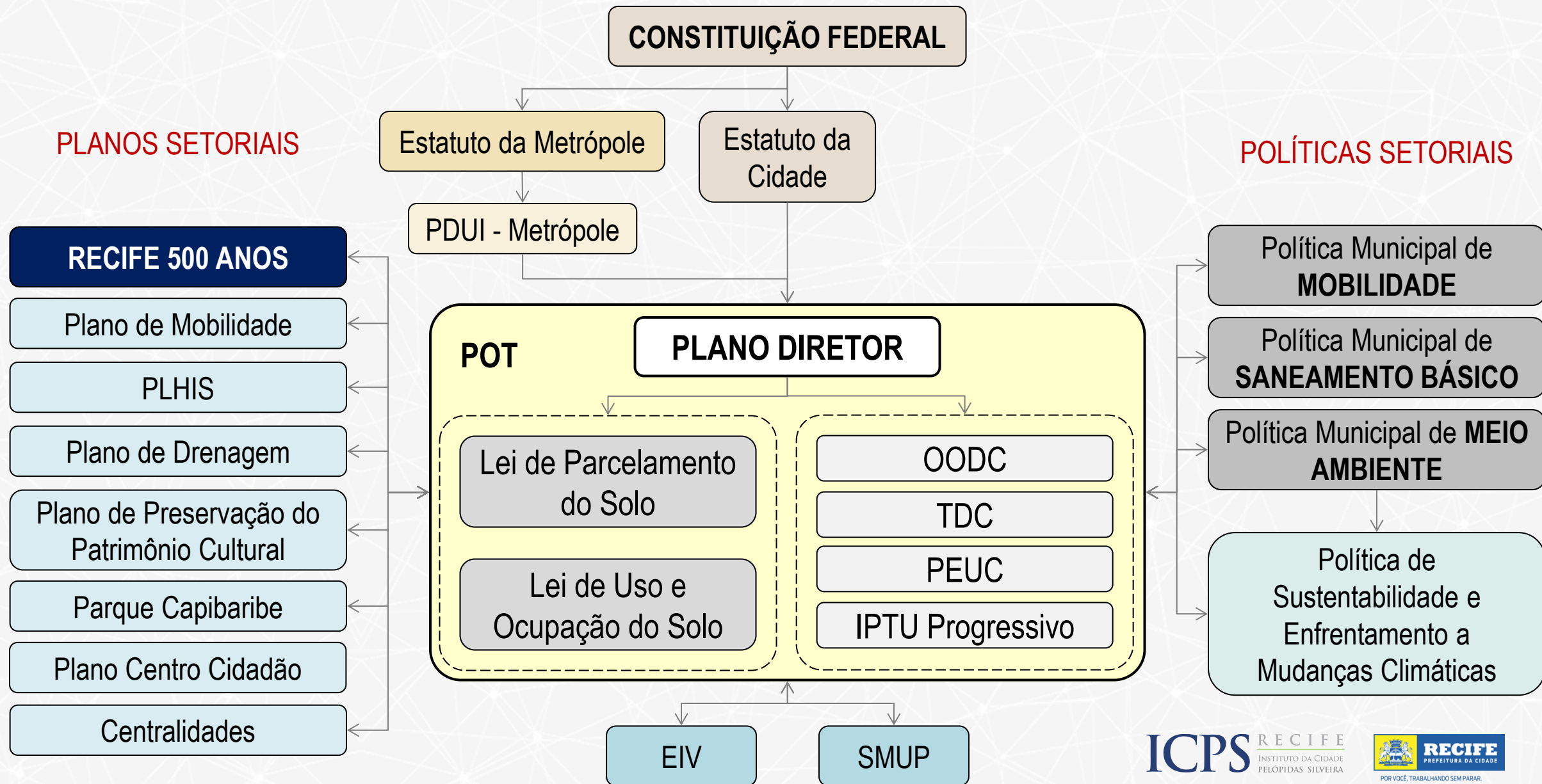
PLANO DIRETOR – BASE LEGAL

- O Plano Diretor é o instrumento básico para a política de desenvolvimento e expansão urbana (*Art. 182 § 1º da CF e Art. 40 do EC*).
- O Plano Diretor deverá conter, no mínimo: (*Art. 42 do EC*)
 - I. Delimitação das áreas urbanas onde poderá ser aplicado o Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios (PEUC) e sucedâneos
 - II. Disposições relativas ao exercício:
 - do Direito de Preempção
 - da Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC)
 - da Outorga Onerosa por Alteração de Uso
 - de Operações Urbanas Consorciadas
 - da Transferência do Direito de Construir (TDC)
 - III. Sistema de Acompanhamento e Controle da gestão urbana

PLANO DIRETOR – NATUREZA E ABRANGÊNCIA



RELAÇÃO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL COM OUTROS PLANOS E NORMAS



PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL – DESAFIOS

- Inclusão socioterritorial
- Sustentabilidade e resiliência
- Mobilidade sustentável
- Função social da propriedade urbana
- Vitalidade urbana
- Empreendedorismo e Inovação
- Planejamento e Gestão Participativa

PROCESSO LICITATÓRIO

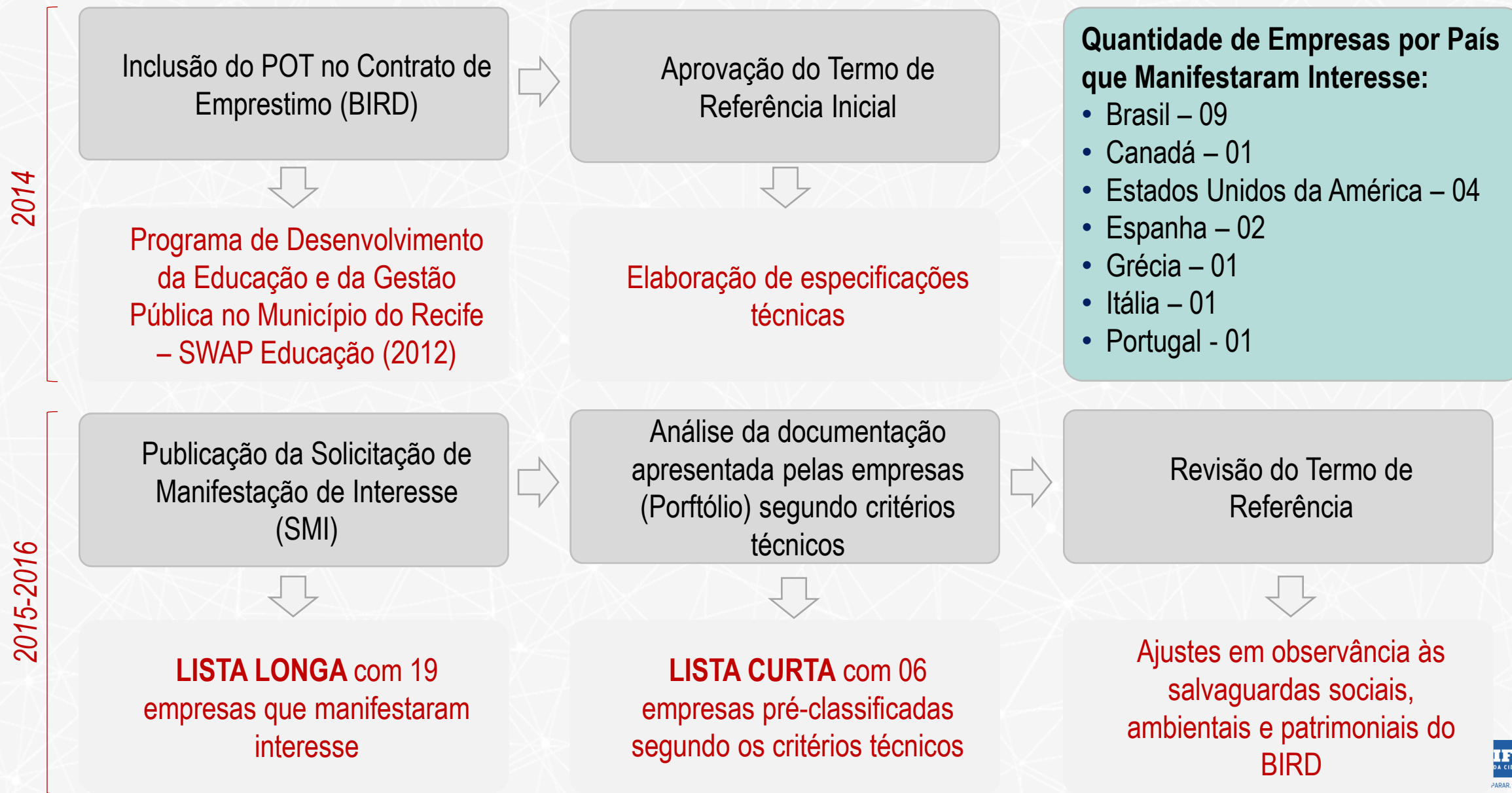
OBJETO

Contratação de empresa de consultoria especializada para dar **apoio técnico** na elaboração do Plano de Ordenamento Territorial, que contempla a revisão, atualização e regulamentação da legislação urbanística municipal e instrumentos urbanísticos, bem como sua compatibilização com planos setoriais e com a legislação ambiental e de proteção do patrimônio histórico e cultural, conforme escopo, procedimentos, critérios técnicos, atividades e produtos descritos no Termo de Referência.

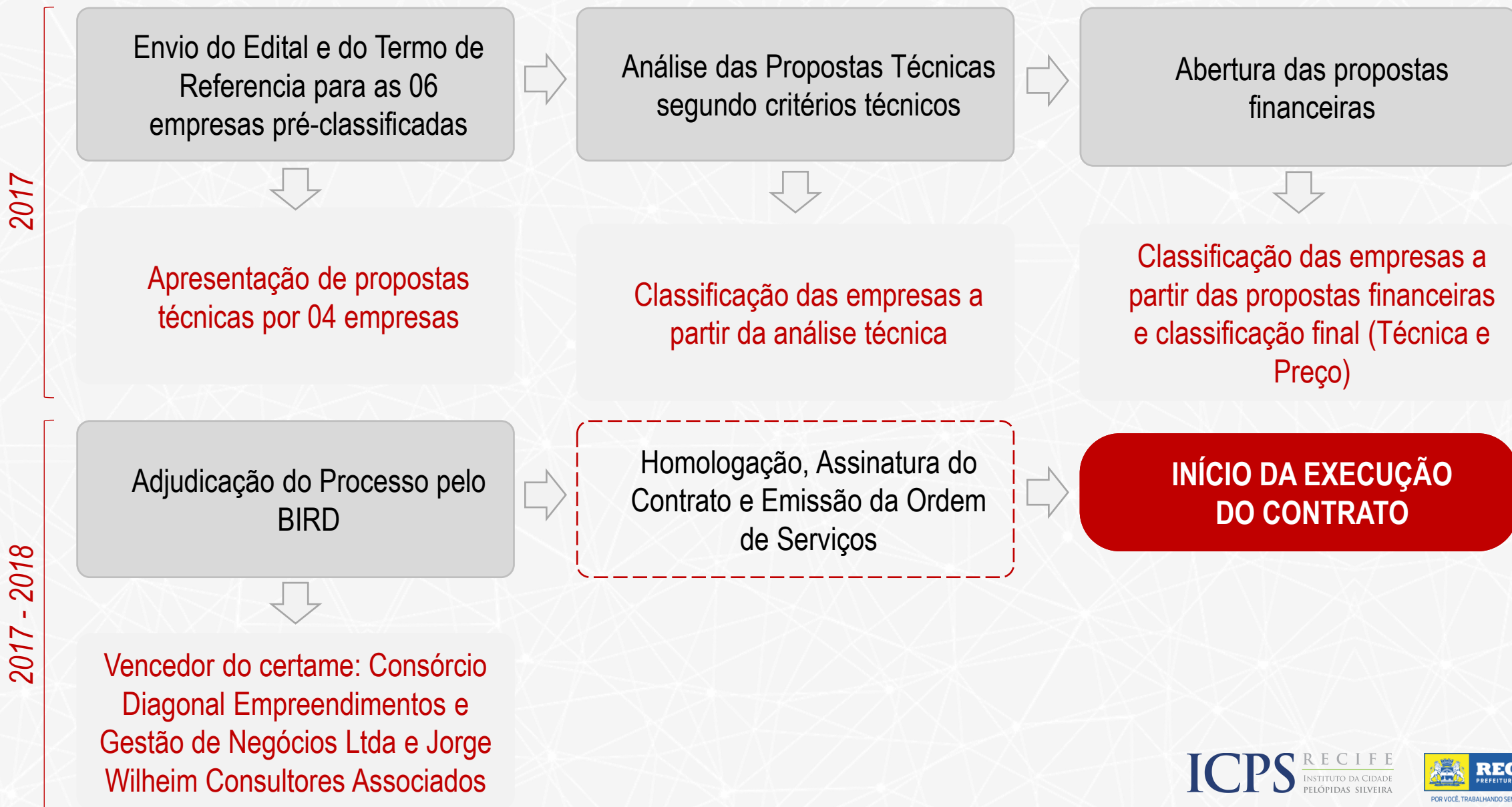
BASE LEGAL

- Tipo da licitação - Seleção Baseada em Qualidade e Custo (SBQC)
- Os processos licitatórios financiados pelo Banco Mundial são regidos pelas regras da instituição, pela Lei Federal nº 8.666/93 (Lei de Licitações e Contratos da Administração Pública) e pela Lei Municipal nº 17.765/2012.
- A exigência de confidencialidade nos processos licitatórios financiados pelo Banco Mundial é regida pelo *Parágrafo 2.35* das Diretrizes de Contratação do Banco Mundial.
- O atendimento às exigências e regras dos órgãos financiadores internacionais ampara-se:
 - No *Artigo 42, § 5º* da Lei Federal nº 8.666/1993
 - Nos *Artigos 6º e 7º* da Lei Municipal nº 17.765/2012

PROCESSO LICITATÓRIO



PROCESSO LICITATÓRIO



DADOS DO CONSÓRCIO VENCEDOR

DADOS DO CONSÓRCIO VENCEDOR

CONSÓRCIO:

- DIAGONAL Empreendimentos e Gestão de Negócios Ltda
- JORGE WILHEIM Consultores Associados

EQUIPE PRINCIPAL:

- Marta Lagreca – Arquiteta e Urbanista
- Márcia Grosbaum – Arquiteta e Urbanista
- Sylvio Wey – Engenheiro Civil
- Ivan Maglio – Engenheiro Civil
- Paulo José Vilela Lomar – Jurista

EQUIPE APOIO:

- Especialista em Economia - Tânia Bacelar
- Especialista em Arquitetura e Urbanismo - Lígia Rodrigues
- Especialista em Direito Urbano e Ambiental - Catarina Jucá
- Especialista em Sociologia - Rodrigo Tavares
- Especialista em Meio Ambiente - Patrícia Pontes
- Especialista em Geoprocessamento - Thatiana Vasconcelos
- Especialista em Comunicação - Pedro Cunha
- Especialista em Diálogo Social - Daniela Mariz
- Especialista em Saneamento Ambiental - Deise Coelho
- Especialista em Políticas Públicas - Daniel Montandon
- Especialista em Patrimônio Histórico - João Paulo Schwerz

PRINCIPAIS PROJETOS

- Plano de Ordenamento Territorial do Leste Fluminense (PET-LESTE)
- Processo Participativo - Revisão da LPUOS São Paulo/SP
- Operação Urbana Consorciada Rio Verde-Jacu - São Paulo/SP
- Plano Territorial SUAPE SUSTENTÁVEL
- Plano Diretor Básico de Curitiba/PR
- Plano Metropolitano de Belo Horizonte/MG
- Plano Diretor de Ipojuca/PE
- Plano Diretor do Cabo de Santo Agostinho/PE
- Plano Diretor de Canaã/PA
- Plano Local de Habitação de Interesse Social - Barueri/SP

- Plano Territorial para o Polo Automotivo da JEEP/FIAT - Zona da Mata Norte e RMR/PE
- Plano de Comunicação Social - Plano de Manejo das Áreas de Proteção Ambiental Marinhas de São Paulo/SP
- Plano Diretor de Desenvolvimento de Nova Lima/MG
- Plano Diretor e LPUOS de Jaú/SP
- Plano Diretor Estratégico de Osasco/SP
- Plano Diretor Participativo de Volta Redonda/RJ
- Plano Diretor Estratégico de Araxá/MG
- Estudo de Impacto Socioeconômico - Complexo Industrial Ford Nordeste (CIFN), Camaçari/BA
- Quadro Habitacional da Região da Baixada Santista/SP
- Plano de Desenvolvimento Econômico do Estado do Piauí

ESCOPO DOS ESTUDOS

ESCOPO DOS ESTUDOS

DIAGNÓSTICO PROPOSITIVO - Leitura Técnica e Participativa da Realidade

**ESTUDOS DE CAMADAS E SISTEMAS
URBANO-AMBIENTAIS**

**ANÁLISE DE ASPECTOS
SOCIOECONÔMICOS, GÊNERO, HISTÓRICO-
CULTURAIS, ENTRE OUTROS**

- Levantamento de dados secundários e produção de textos, gráficos e cartografias georreferenciadas
- Produção de dados primários – visitas técnicas, oficinas, entrevistas, levantamentos de campo.

ESCOPO DOS ESTUDOS

DIAGNÓSTICO PROPOSITIVO - Leitura Técnica e Participativa da Realidade

Camada 01: SISTEMAS AMBIENTAIS

Analisa a estrutura física (geomorfologia, geologia, recursos hídricos, recursos minerais, estruturas naturais, áreas de risco) e as transformações derivadas dos usos do território – forma e vocações do território.

Camada 02: SISTEMAS DE INFRAESTRUTURA

Analisa as condições das redes de mobilidade, transporte, sistemas de saneamento – características do território e futuros desenvolvimentos urbanísticos sobre o mesmo.

Camada 03: FORMAS DE USO E OCUPAÇÃO SOLO

Analisa padrões morfológicos, tipológicos e funcionais, mais ou menos homogêneos; lógicas locais e de funcionamento do território; processos de inclusão-exclusão e separação-proximidade relativas; e de compatibilidades e incompatibilidades de usos.

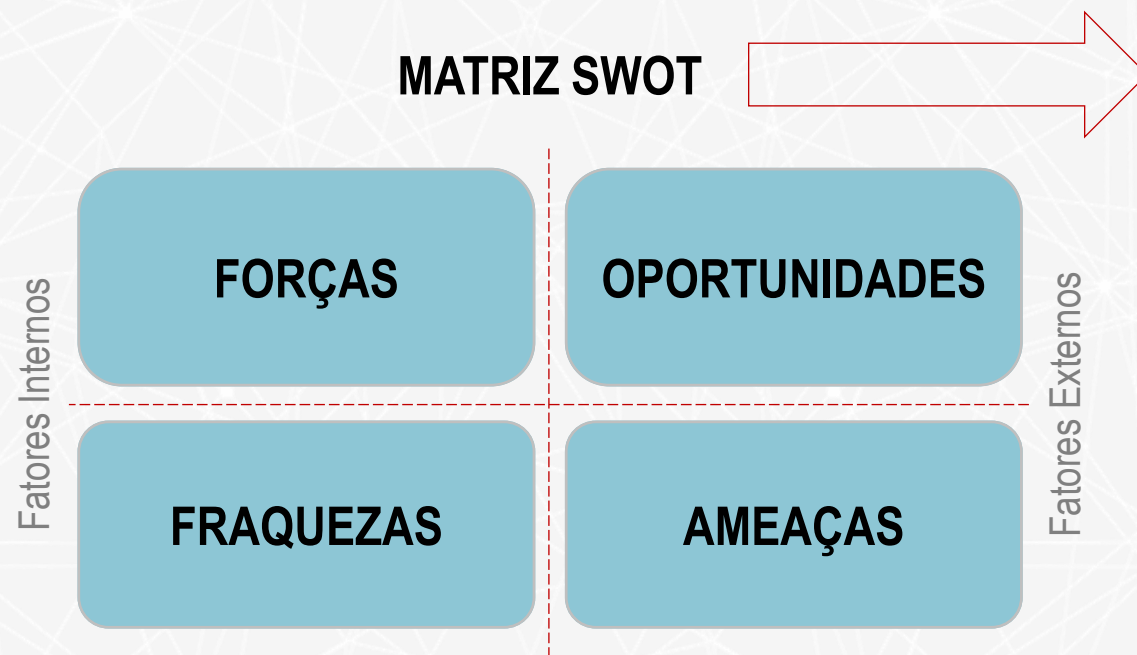
TEMAS TRANSVERSAIS

Analise aspectos socioeconômicos, de gênero, histórico-culturais, entre outros

- Cruzamento e/ou Superposição dos dados e informações cartográficas, quantitativas, sociais, econômicas, de gênero, histórico-culturais, entre outros
- Análise de recorrências e interações entre as camadas em diversas dimensões e escalas.

ESCOPO DOS ESTUDOS

DIAGNÓSTICO PROPOSITIVO - Leitura Técnica e Participativa da Realidade



QUESTÕES IMPORTANTES:

- Suscetibilidade a mudanças climáticas e áreas de risco (geológico e elevação do nível do mar)
- Obsolescência funcional
- Colapso na oferta de infraestrutura
- Espraiamento da mancha urbana (periferização)
- Exclusão socioterritorial e gentrificação
- Degradação ambiental e perda da biodiversidade
- Mobilidade urbana e uso do solo
- Urbanidade, multifuncionalidade
- Valorização da paisagem urbana
- Inserção metropolitana, descentralização e dinamização econômica
- Sistema de Planejamento e de Gestão Participativa

ESCOPO DOS ESTUDOS

DIAGNÓSTICO PROPOSITIVO - Leitura Técnica e Participativa da Realidade

**ANÁLISE CRÍTICA DA
LEGISLAÇÃO E PLANOS
VIGENTES**



Compatibilidades e incompatibilidades, lacunas e avanços frente a problemática urbana

**ANÁLISE DE ASPECTOS
INSTITUCIONAIS E DE GESTÃO
PARTICIPATIVA**



Sistema Planejamento Territorial, Sistema de Informações e Esferas de Diálogo

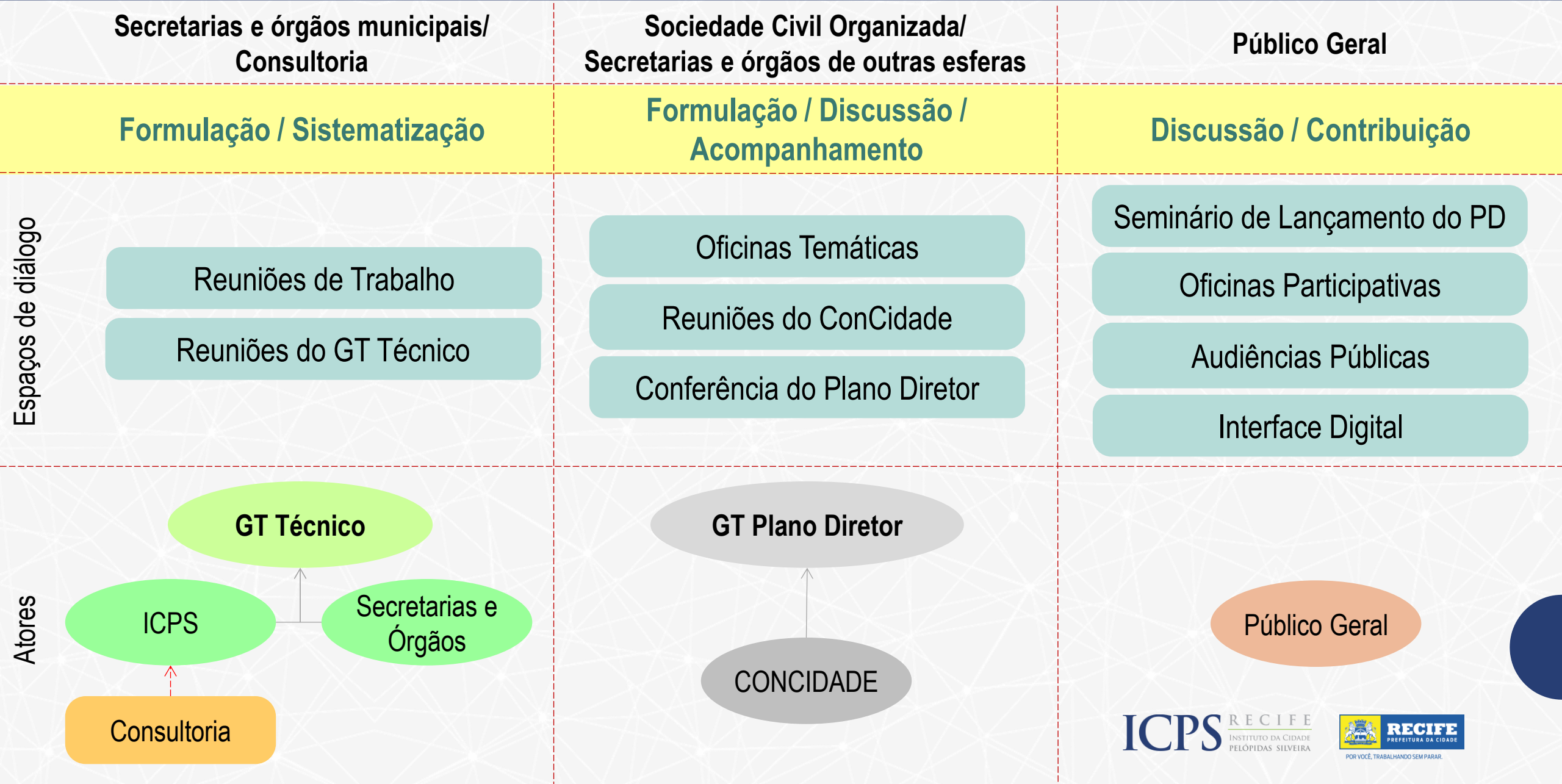
PROPOSIÇÕES

- **MODELAGENS ESPACIAIS E SIMULAÇÕES**

- Elaboração de cenários a partir da aplicação dos parâmetros e do zoneamento vigente – analisar os impactos (positivos ou negativos) na infraestrutura urbana, na paisagem e estruturas naturais.
- Simulações considerando a adequação de parâmetros e a possibilidade de aplicação de instrumentos urbanísticos de regulação da propriedade e de recuperação de *mais-valia* e cessão do direito de construir.
- Análise de sintaxe espacial para o mapeamento e a classificação de centralidades, quanto à importância – local ou principal.

PROPOSTA PRELIMINAR DA ESTRUTURA DE GESTÃO PARTICIPATIVA

PROPOSTA PRELIMINAR DA ESTRUTURA DE GESTÃO PARTICIPATIVA



CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ANO		2018												2019
ETAPAS ATIVIDADES		1		2			3							
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
Etapas	Estratégia de Construção Coletiva													
	Diagnóstico Propositivo													
	Proposições													
	Minutas Normativas													
Espaços participação / validação	Seminário de Lançamento													
	Oficinas Ampliadas													
	Oficinas Temáticas													
	Conferência do Plano Diretor													
	Audiência Pública													
	Reunião - Grupo Trabalho Plano Diretor													
	Reunião - ConCidade													
	Interface Digital													



ICPS RECIFE
INSTITUTO DA CIDADE
PELÓPIDAS SILVEIRA